



CURRÍCULO EM AÇÃO

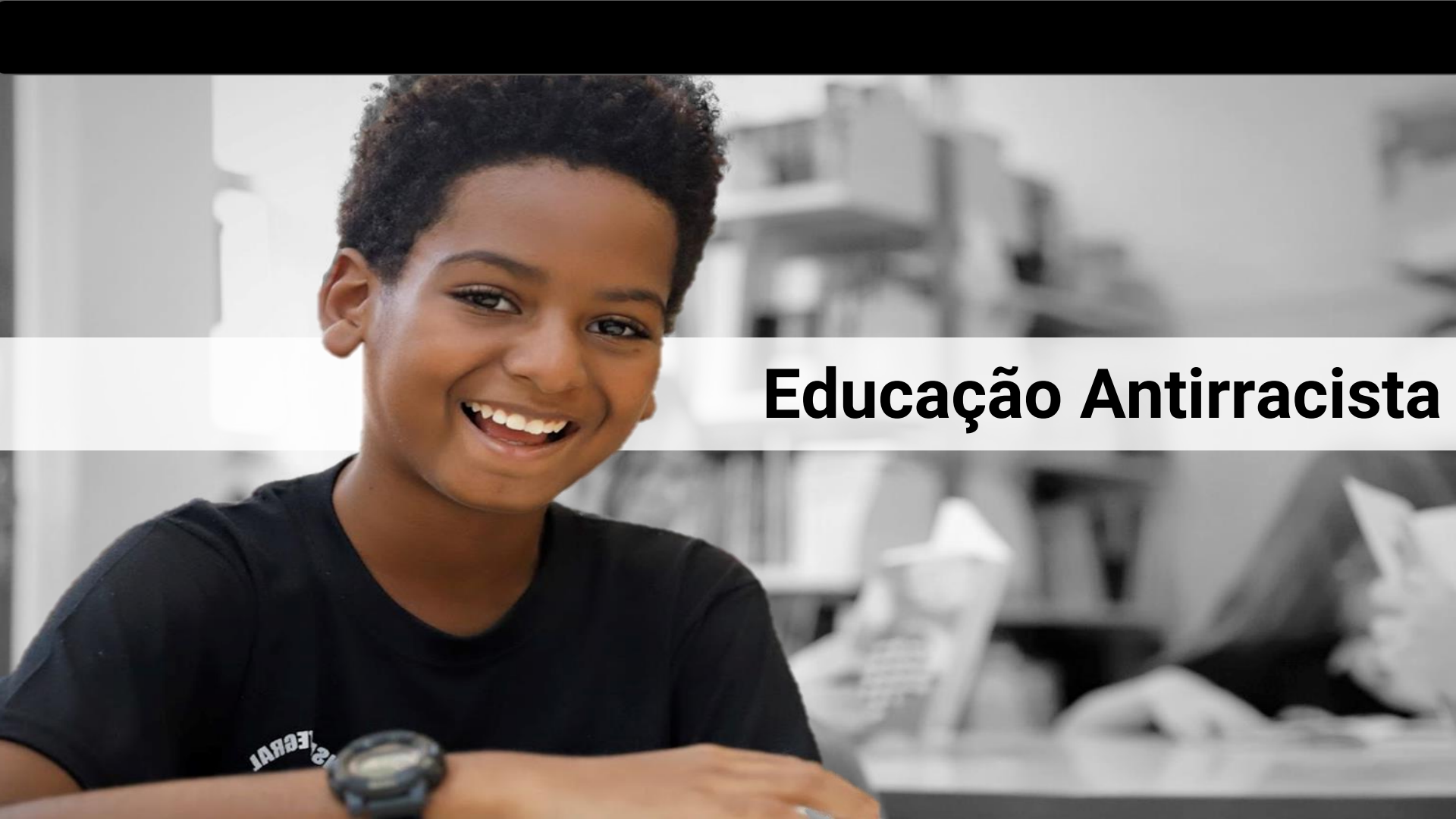
PARA REDES MUNICIPAIS

REALIZAÇÃO

FORMAÇÃO EM REGIME DE COLABORAÇÃO

ESCOLA DE FORMAÇÃO
DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
PAULO RENATO COSTA SOUZA





Educação Antirracista

A photograph of a classroom with children sitting at a table, focused on their work. The background shows bookshelves and educational materials.

OFICINA

Educação Antirracista

Escuta como Tecnologia Ancestral

NOSSOS FORMADORES



Fonte: Arquivo EFAPE (2022)

NOSSOS FORMADORES

Sala 2



Sala 3



Sala 4



Competências do Currículo Paulista

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Objetivos

- Subsidiar o trabalho pedagógico a partir da perspectiva indígena e afro-brasileira;
- Compreender a escuta como tecnologia/metodologia de aprendizagem ancestral.

Possibilidades pedagógicas

EI - Corpo, gestos e movimentos: As experiências com o corpo, gestos e movimentos devem promover a validação da linguagem corporal de bebês e crianças e potencializar suas formas de expressão, aprimorando a percepção do próprio corpo e ampliando o conhecimento de si e do mundo. (SÃO PAULO, 2019, p. 68)

Escuta, fala, pensamento e imaginação: as experiências nesse campo respondem aos interesses das crianças com relação a forma verbal e gráfica de comunicação como meios de expressão de ideias, sentimentos e imaginação. Propõem a inserção de vivências relacionadas aos contextos sociais e culturais de letramento (conversas, escuta de histórias lidas ou contadas, manuseio de livros, produção de textos orais e/ou escritos com apoio, escrita espontânea etc). (SÃO PAULO, 2019, p. 68)

Possibilidades pedagógicas

EFAI (Ensino Fundamental dos Anos Iniciais)

(EF02AR04) Experimentar desenho, pintura, modelagem e escultura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, usando material sustentável e instrumentos. (SÃO PAULO, 2019, p. 225)

(EF02AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular paulista de diferentes épocas, incluindo matrizes indígenas, africanas e europeias, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (SÃO PAULO, 2019, p. 225)

(EF02AR15) Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) como fonte sonora. (SÃO PAULO, 2019, p. 226)

(EF03AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo matrizes indígenas, africanas e europeias. (SÃO PAULO, 2019, p. 227)

Possibilidades pedagógica

EFAF (Ensino Fundamental Anos Finais)

(EF08AR21) Explorar e analisar instrumentos de matriz indígena e africana em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (SÃO PAULO, 2019, p. 240)

(EF08AR23) Explorar e criar improvisações, composições e trilhas sonoras utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais ou não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (SÃO PAULO, 2019, p. 240)



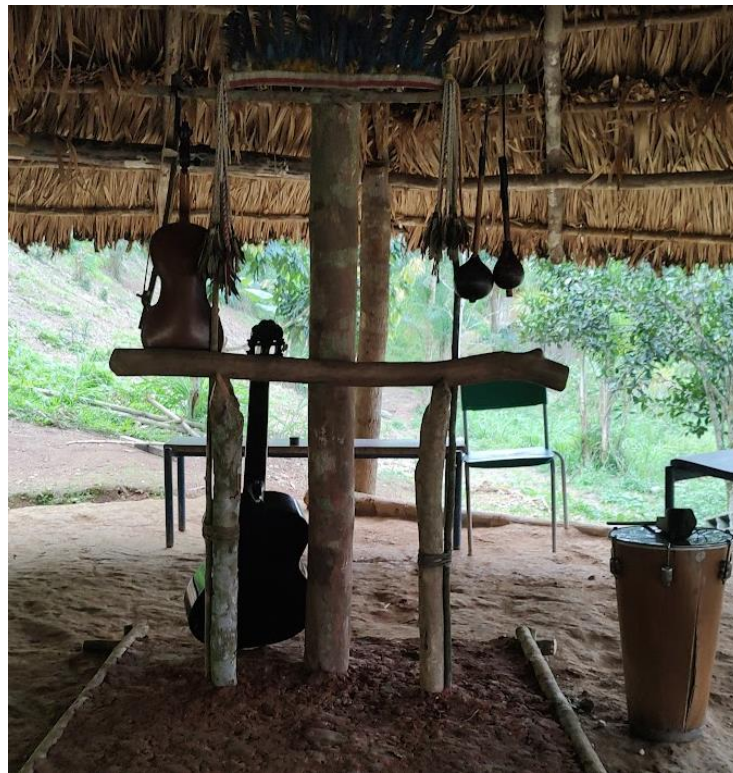
Momento 1
Sensibilização Sonora

Momento 2
Oficina - Escuta como tecnologia ancestral

Momento 3
Socialização e sistematização

Momento 1

Sensibilização sonora



Fonte: Arquivo EFAPE (2022)

Sensibilização sonora

Roteiro

-Escuta de música indígena - de olhos fechados;

-Expressão livre, **desenhar o som**;

-Trocas de desenhos.

Objetivo: Observar diversidades de perspectivas relacionadas às vivências e histórias, promover o desenvolvimento de competências socioemocionais, praticar exercícios no “território do escutar”, perceber as diferenças, acolher a perspectiva do outro.

Exercício de escuta



Takua'pu. Foto: Magda Pucci



Exposição *MAHKU – Cantos de imagens* tem curadoria de Ibã Huni Kuin e Daniel Dinato,

Cleiber Bane - MAHKU, Paxarumã Pae (Transformando em tabaco), 2021 | FOTO: Samuel Esteves

Momento 2

Oficina - Escuta como tecnologia ancestral

Parte 1 - A escuta
Parte 2 - A prática



Fonte: Arquivo EFAPE (2022)

Oficina - Escuta como tecnologia ancestral

Parte 1 - A Escuta

- Escuta de Entrevistas
- Escuta de Músicas
- Reflexões compartilhadas

Parte 2 - A Prática

- Instrumento/estratégia: Partitura não convencional
- Inspiração/exemplo: Yapó
- Momento de criação

Escuta de Entrevistas



[Mestre Bigo Legendado - YouTube](#)

Mestre Bigo

Escuta de Entrevistas



<https://www.youtube.com/watch?v=0lgy2jJigBE>

Liderança Saulo



Quais são as potencialidades pedagógicas que podem ser observadas nas entrevistas?

Escuta de Músicas



Música 1: Ladainha



Música 2: Mba'epu Mirim

Imagem de CD: 2º Intercâmbio Cultural da Acaia de Mestre Bigo “Guarani Mbya/Capoeira de Angola”: registro etnomusical. Programa Vale do Futuro. Miracatu – Vale do Ribeira – São Paulo – Brasil. 2021.

Reflexões Compartilhadas

- Quais significados essas músicas/letras trouxeram para vocês?
- Quais elementos das naturezas, espiritualidades, valores estão envolvidos nas composições das músicas e nas entrevistas?
- Qual é o papel da escuta nas obras apresentadas?
- Qual é o papel da escuta sensível para uma educação antirracista?

Oficina - Escuta como tecnologia ancestral

Parte 2 - A Prática

- Instrumento/estratégia: Partitura não convencional
- Inspiração/exemplo: Yapó
- Momento de criação

Partitura Não Convencional

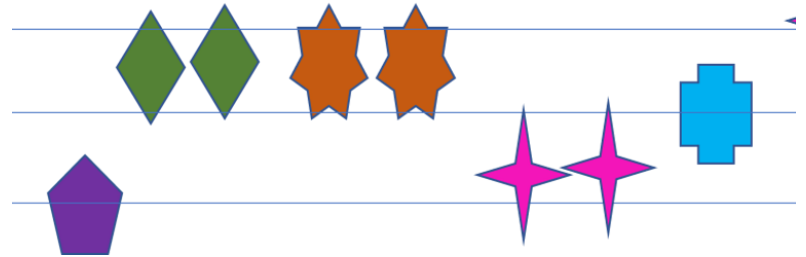
- Apresentar a experiência pedagógica lúdica (regras) da Partitura não convencional;
- A partir da escuta e entendimento de possíveis modos de construção de conhecimento, criar uma Partitura não convencional.

Partitura Não Convencional



- As partituras são os registros dos símbolos criados para representar o som.

- Existem as partituras convencionais escritas com as notas musicais e as não convencionais nas quais utilizamos outros símbolos.



Partitura Não Convencional

Treino



Bater nas
pernas



Esfregar
as mãos



Bater no
peito



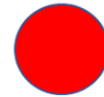
Bater o
pé



Estalar os
dedos



Silêncio-
1, 2, 3



Palma



Bater na
mesa



Estalar os
dedos



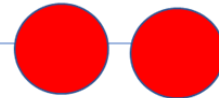
Esfregar
as mãos



Silêncio-
1, 2, 3



Bater no
peito

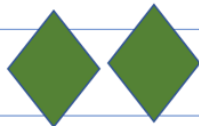


Palma

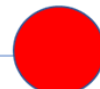
Bater no
peito

Estalar os
dedos

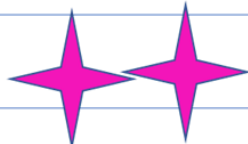
Bater na mesa



Silêncio



Bater o pé

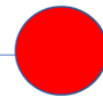
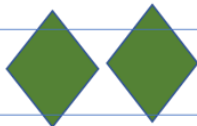


Palma

Bater nas
pernas

Esfregar
as mãos

Bater na mesa



YAPO - BRINCADEIRA CANTADA

- Acredita-se que foi através de pequenas canoas vindas de ilhas polinésias, no século XIV para a América, mas também existem tradições africanas, como a roda que traz essa expressão musical através do corpo.
- A música foi traduzida pelo grupo Palavra Cantada para "Yapo" que em tupi guarani, quer dizer "barro".
- A letra da canção diz: "Eu não sou triste eu serei feliz".

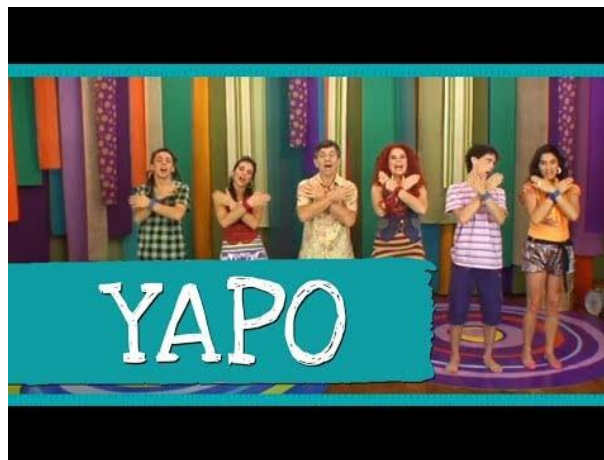
YAPO

Tecnologia - pensamento computacional - sequência de comandos (musicais) que determinam uma (gestos) ação.

Convivência - pertencimento, autoestima, abertura ao novo, tolerância, integração entre participantes traz a perspectiva da empatia, do gerenciamento das emoções, exercitando o respeito às regras e à organização espacial.

YAPO

YAPO YA YA Ê Ê Ô
YAPO YA YA ÊÊ
O YAPO YA YA
YAPO ITUQUI ITUQUI
YAPO ITUQUI IÊ



Disponível em <Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=rcBvsH7jqnc>>
Acesso em 29 de setembro 22

Agora é com você!!!

**Brinque o Yapo e pense em
uma variação para as
regras.**

**Anote suas ideias para
posterior socialização.**

Momento de criação

- Crie um ritmo de acordo com o exemplo dado
- Crie símbolos
- Construa a sua partitura não-convencional na folha de flip chart

Momento 3

Socialização e sistematização



Fonte: Arquivo EFAPE (2022)

Escuta como tecnologia ancestral

- **O que um professor tem que saber para realizar uma educação antirracista?**
- **O que você acha importante que o estudante leve da escola ao final da formação básica?**

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília (DF), 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 11 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/ SEB, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz & Terra, 2019.

HOUZEL, S.H. **O cérebro em transformação**. São Paulo: Objetiva, 2005.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista Etapa Ensino Fundamental**. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf> Acesso em 16 março. 2022.

SLADE, Peter. **O Jogo dramático infantil**. São Paulo: Summus, 1987, p. 17-24.